DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 27/11/2025 - 08:18

São Bernardo está entre as 15 cidades do País com menor índice de perda de água

São Bernardo está entre as 15 cidades do País com menor índice de perda de água

Apesar do destaque no ranking, o município desperdiça 21,3% do recurso tratado antes mesmo de chegar às torneiras; média do Brasil é de 40,3%

GABRIEL GADELHA
Especial para o **Diário**
gabrielgadelha@dgabc.com.br

São Bernardo está entre as 15 cidades com menor índice de perda de água tratada na fase de distribuição. Nas primeiras colocações aparecem duas cidades de São Paulo: Suzano (1º) e Santos (3º) e uma do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu (2º). O levantamento é do Estudo de Perdas de Água 2025, divulgado ontem pelo Instituto Trata Brasil em parceria com a GO Associados. *(Veja dados na tabela ao lado)*

A cidade registrou índice de 21,3% no IAG2013 (perdas na distribuição) e alcançou o 14º lugar entre os 100 maiores municípios brasileiros. Apesar do destaque no ranking, o desempenho a coloca abaixo da meta de 25% definida pela Portaria 490/2021 do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, considerada referência de excelência para esse indicador.

A análise emprega a metodologia internacional de Balanço Hídrico da IWA (International Water Association), que segmenta as perdas em dois grupos: as reais, associadas a vazamentos na rede, e as aparentes, ligadas a falhas de medição ou fraudes.

O estudo mostra que o Brasil ainda enfrenta um quadro de ineficiência generalizada, com 40,3% de toda a água tratada produzida em 2023 sendo perdida antes de chegar às casas. O índice está muito acima da meta nacional e evidencia desigualdades estruturais, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.

Para dimensionar o problema, o volume total de água não faturada em 2023, cerca de 5,8 bilhões de metros cúbicos, equivale ao desperdício diário de 6.346 piscinas olímpicas. Ou, ainda, mais de 21 milhões de caixas d'água de 750 litros desperdiçadas por dia. Em termos anuais, o volume perdido corresponde a quase seis vezes a capacidade do Sistema Cantareira.

"A redução dessas perdas implica disponibilizar mais recursos hídricos para a população sem a necessidade de captação em novos mananciais. Considerando-se somente as perdas físicas, isto é 60% da água não faturada subtraída do consumo autorizado não faturado (mais de 3 bilhões de metros cúbicos), o volume perdido é suficiente para abastecer aproximadamente 50 milhões de brasileiros em um ano", destaca trecho do estudo.

Desperdício

Município	Perdas	Posição
Dentro da tolerância		
Suzano (SP)	0,8%	1º
Nova Iguaçu (RJ)	1,6%	2º
Santos (SP)	7,1%	3º
Duque de Caxias (RJ)	11,7%	4º
São Bernardo (SP)	21,3%	14º
Fora da tolerância		
Rio Branco (AC)	56,6%	96º
Ribeirão das Neves (MG)	57,6%	97º
Várzea Grande (MT)	58,8%	98º
Belém (PA)	61,9%	99º
Maceió (AL)	71,7%	100º

Fonte: Instituto Trata Brasil
Ajuntado: Fredric Cultura da Arte Foto: Claudinei Plaza/DGABC

ANÁLISE

Quatro municípios do Grande ABC foram analisados no estudo por integrarem a lista das 100 cidades mais populosas do País, sendo São Bernardo, Santo André, Diadema e Mauá - o índice de desperdício de três cidades não foram divulgadas.

São Bernardo foi o único da região a figurar entre os melhores desempenhos no IAG2013 (Índice de Perdas na Distribuição). Com 21,3%, o município cumpriu o padrão de excelência desse índice e se destacou na macrorregião Sudeste, que reúne 11 das 20 cidades com menores perdas.

Apesar do bom desempenho no percentual de perdas, São Bernardo, assim como as demais cidades do Grande ABC, não cumpre simultaneamente os dois critérios que definem o padrão de excelência nacional.

Em 2023, apenas 13 dos 100 maiores municípios brasileiros atingiram as duas metas. Nenhum deles está localizada na região. São Bernardo, portanto, atende ao requisito percentual, mas ainda está acima do limite regulatório quando analisado o volume perdido por ligação.

O QUE DIZ A SABESP?

A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) informou que "desde a desestatização, em 2024, a Sabesp investiu R$ 1 bilhão em iniciativas como troca de tubulações, inovação tecnológica na pesquisa e reparo de vazamentos, combate a fraudes e regularização de áreas informais para reduzir o índice de perdas totais da empresa, que é de 29,4% – inferior à média nacional, que é de 40,3%, conforme o mais novo estudo do Instituto Trata Brasil."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Caderno:** Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2026.